

Boletim

MISSIONÁRIO



DIVISÃO NORTE DA ÁSIA-PACÍFICO

JARDIM de INFÂNCIA PRIMÁRIOS



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO
2715-398 ALMARGEM DO BISPO

ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este trimestre apresentamos a Divisão Norte Ásia-Pacífico, que acompanha o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Japão, na Mongólia, na Coreia do Sul e em Taiwan. A região é habitada por 230 milhões de pessoas, incluindo cerca de 286 000 Adventistas. É uma proporção de um Adventista para 806 pessoas.

Os cinco projetos deste Décimo Terceiro Sábado localizam-se em cada um dos países da Divisão Norte da Ásia-Pacífico. Veja a caixa, para mais informações.

Se quiser dar mais vida à sua Unidade de Ação da Escola Sabatina neste trimestre, oferecemos-lhe fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Para fotos de lugares turísticos e outras paisagens dos países apresentados, tente um banco de imagens gratuitas, como o pixabay.com e o unsplash.com.

Além disso, pode descarregar um PDF dos factos e das atividades da Divisão Norte da Ásia-Pacífico em bit.ly/nsd-2021. Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies.

Pode descarregar a versão em PDF do Boletim Missionário para jovens e adultos em bit.ly/adultmission e o Boletim Missionário para crianças em bit.ly/childrenmission.

Os vídeos do Mission Spotlight estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight. Um banco de imagens imprimíveis que as crianças podem colorir pode ser descarregado em bit.ly/bank-coloring-page.

Se eu puder ajudar, contacte-me em mcchesney@gc.adventist.org.

Obrigado por encorajar outros a terem em mente as Missões!

Andrew McChesney

Editor de Mission

OPORTUNIDADES

A Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a Divisão Norte da Ásia-Pacífico a estabelecer:

- Um Centro Adventista de Estilo de Vida em Ulaanbaatar, na Mongólia.
- Um Centro de Cuidados para crianças imigrantes em Ansan, na Coreia do Sul.
- O Centro Missionário Yeongnam, em Daegu, na Coreia do Sul.
- Três Centros urbanos de Influência em Taipei, Tainan e Kaohsiung, em Taiwan.
- Um programa de evangelismo pela Internet para alcançar a “Geração Internet”, no Japão.

Quem deu o nome aos animais

Batzul é um rapaz que mora na Mongólia, país em que há muitos cavalos por toda a parte. Os cavalos da Mongólia são fortes e conseguem adaptar-se tanto ao calor do verão como ao frio do inverno. Quando o Batzul era criança, uma grande pergunta intrigava o garotinho: quem havia dado nome aos cavalos? Essa foi a pergunta que ele fez ao pai: “Por que os cavalos são chamados cavalos? Quem lhes deu esse nome?” O pai simplesmente sorriu. Não sabia.

Às vezes, o Batzul via lobos. Existe uma antiga lenda mongol segundo a qual os homens são descendentes dos lobos. O Batzul perguntava-se: “Quem deu o nome aos lobos?” Mas ninguém conseguia responder-lhe. Ele cresceu e tornou-se adolescente, aprendeu muitas coisas na escola, mas continuava sem saber quem tinha dado o nome aos animais.

Certo dia, a irmã mais velha telefonou da Coreia do Sul, onde trabalhava. “Deves frequentar uma igreja”, disse ela. O Batzul ficou surpreso. Nunca tinha entrado numa igreja. A sua irmã disse que frequentava uma igreja na Coreia do Sul, e gostava muito. “Vá a uma igreja em U-B”, incentivou-o ela. “U-B” é a sigla de Ulan Bator, capital da Mongólia. Porém, o Batzul não sabia onde encontrar uma igreja. Então, ligou para a operadora telefónica e pediu ajuda: “Por favor, preciso do endereço de uma igreja em U-B!” O funcionário deu-lhe um endereço.

Vários meses se passaram e a irmã perguntou se ele tinha encontrado a igreja. Ela ficou feliz ao saber que ele participava

dos cultos todas as semanas. “Como é que arranjas tempo para ir aos cultos todos os domingos?”, perguntou ela. “Mas, eu não vou aos domingos”, foi a resposta do Batzul, e acrescentou: “Vou aos sábados!” A irmã ficou surpreendida e perguntou: “Que igreja frequentas?” O Batzul explicou que frequentava a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Na igreja, alguém lhe deu uma Bíblia e ele começou a ler. Em Génesis, descobriu a resposta para a sua grande dúvida sobre quem tinha dado o nome aos animais: “Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os a Adão, para ver que nome lhes daria; e o nome que ele desse a todos os seres vivos, esse seria o nome deles. O homem deu nome a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selvagens; mas para o homem não se achava uma auxiliadora que fosse semelhante a ele” (Gén. 2:19 e 20, NAA). A pessoa que tinha dado nome aos cavalos, aos lobos e a todos os animais tinha sido Adão. O Batzul aprendeu muito, ao ler a Bíblia. Aprendeu que as pessoas não são descendentes dos lobos, mas criadas pelo mesmo Deus que criou os animais. Também descobriu que ele era uma criação divina. O Batzul ficou muito feliz com essa descoberta e decidiu entregar o coração a Deus.

Atualmente, o Batzul trabalha como missionário pioneiro da Missão Global na Mongólia. Ele ensina como cada um dos animais recebeu o seu nome e explica que o ser humano não é descendente dos lobos, mas criado por Deus.

Muito obrigado pela sua oferta trimestral que, há três anos, ajudou a abrir a primeira Escola Adventista na Mongólia.

A oferta deste trimestre ajudará a abrir um Centro Adventista de Estilo de Vida na capital da Mongólia, Ulan Bator.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Localize no mapa a capital da Mongólia, Ulan Bator.

– Pronúncia de Batzul: <butt-ZAL>.

– Os pioneiros da Missão Global são leigos que se voluntariam durante, pelo menos, um ano para formar uma congregação numa região sem presença Adventista na sua própria cultura. Têm a vantagem de conhecer a cultura, de falar a língua e de conviver com a população local. Mais de 2500 pioneiros da Missão Global estão a trabalhar agora em todo o mundo. Desde 1990, os pioneiros estabeleceram mais de onze mil novas congregações Adventistas do Sétimo Dia.

– Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.

– Para mais notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e outras informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

2º SÁBADO, 9 DE OUTUBRO

A cura milagrosa

O Gege era um menino da Mongólia que sofria de uma enfermidade muito grave. A mãe dele preocupava-se com isso e dava-lhe muita comida, na esperança de o tornar mais forte. Ela oferecia-lhe muitas fatias de pão e muita carne. Na Mongólia, as pessoas comem muito pão e carne. Quanto mais o Gege comia, mais engordava. A barriga também crescia. Quando estava no oitavo ano, pesava 90 quilos. Também tinha um problema: as suas pernas doíam quando estava sentado, quando caminhava, e ele precisava de usar muletas para andar, enquanto mudava de sala entre uma aula e outra.

Certo dia, a mãe levou-o ao médico. Depois de consultar o menino, o médico disse: “O Gege está muito doente. Terá que amputar as pernas.” O Gege ficou assustado! Embora as pernas lhe doessem, saiu a correr do consultório do médico. Em casa, ele disse à mãe que Jesus poderia curá-lo. “Quem é esse Jesus de quem estás a falar?”, perguntou ela, embora soubesse o que ele queria dizer. O Gege frequentava a Igreja Adventista do Sétimo Dia, aos sábados.

A mãe não era cristã e não gostava disso. Diversas vezes, ela bateu-lhe, mas o Gege continuou a ir à igreja. Embora a mãe não amasse Jesus, amava o filho e implorou que ele voltasse ao médico. Mas, ele recusou fazê-lo. Tinha lido muitas histórias na Bíblia sobre pessoas que tinham sido curadas por Jesus, e dizia à mãe: “Sei que serei curado.”

Pouco tempo depois, o Gege e a mãe mudaram-se para outra cidade e a igreja ficava longe da nova casa. O Gege preci-

sava de caminhar 15 quilômetros para ir e outros 15 quilômetros para voltar. As pernas doíam por andar uma distância tão grande, mas ele não se importava. Somente queria adorar Deus no Sábado. O pastor o incentivou dizendo que caminhar fazia bem à saúde, e também o convidou a cuidar da horta da igreja. O Gege começou a ir à igreja todos os dias. Gostava de cuidar das cenouras, das batatas e dos repolhos; e também gostava de comer!

Durante todo o verão, o Gege trabalhou a cuidar das verduras e alimentou-se delas. Diariamente, orava a Deus pedindo-Lhe que curasse as suas pernas. Três meses se passaram, e o Gege perdeu 30 quilos como resultado dos exercícios e da alimentação com os produtos da horta. Ao emagrecer, a dor nas pernas desapareceu. “Isso foi um milagre e a resposta às minhas orações!”, disse ele à mãe. Contudo, ela não estava convencida. Via que o Gege estava magro e forte, mas precisava de ouvir a opinião do médico.

No consultório, o médico entregou à mãe um atestado de cura. A senhora ficou impressionada. “Jesus curou-te”, disse. Atualmente, ela crê em Jesus e o Gege trabalha como pioneiro da Missão Global. Ele é um missionário que gosta de falar de Jesus às pessoas que moram na Mongólia. “Deus deu-me a cura. Eu O servirei”, diz ele.

As ofertas deste trimestre ajudarão a abrir um Centro de Saúde na Mongólia para que muitas pessoas possam aprender a ter uma vida mais saudável, assim como aconteceu com o Gege.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Localize no mapa a Mongólia.
- Os pioneiros da Missão Global são leigos que se voluntariam durante, pelo menos,

um ano para formar uma congregação numa região sem presença Adventista na sua própria cultura. Têm a vantagem de conhecer a cultura, de falar a língua e de conviver com a população local. Mais de 2500 pioneiros da Missão Global estão a trabalhar agora em todo o mundo. Desde 1990, os pioneiros estabeleceram mais de onze mil novas congregações Adventistas do Sétimo Dia.

– Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.

– Para mais notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e outras informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

Orando aos anjos

A comida acabou na manhã daquele domingo, na casa de Joanne, uma menina de nove anos. Ela morava com a família no estado americano de Oregon, e o pai tinha-os abandonado após a mãe se ter tornado Adventista. Ele, que tinha imigrado com a família da Coreia do Sul até os Estados Unidos, deixou claro que não os ajudaria. “Se você escolher Deus, Ele que a alimente. E que lhe dê roupas”, disse ele à esposa. Naquele domingo, ela, que não tinha emprego, chorou e orou no seu quarto.

Ao chegar a hora do almoço, a irmã mais nova de Joanne reclamou tristemente: “Estou com fome!” O seu irmão mais velho estava sentado com o rosto impassível, tentando ser corajoso, embora estivesse indefeso. Então, Joanne se lembrou de ter lido em *Uncle Arthur’s Bedtime Stories* [Histórias Para Dormir do Tio Arthur] sobre crianças que oravam e que recebiam ajuda de anjos. “Tudo o que precisamos de fazer é orar! O livro do tio Arthur diz que, se orarmos, os anjos nos trarão alimento. Vamos orar!”, exclamou.

O irmão revirou os olhos. A irmãzinha queixou-se novamente das suas dores no estômago. Joanne não sabia orar, mas tentou: “Olá, Deus! Estamos famintos. O livro do tio Arthur diz que Tu podes enviar-nos alimento, por isso, por favor, envie algo para comer!” As crianças esperaram, mas não veio nenhum alimento. As horas se passaram e chegou a hora do jantar. Joanne pensou: “O que está errado? Deus está a demorar!” As crianças estavam famintas. A mãe continuava a chorar e a orar no seu quarto.

Então Joanne disse: “Já sei o que fizemos de errado! Deus pensa que não acreditamos n’Ele porque não pusemos a mesa.” Ela pediu à irmãzinha que fosse buscar os hashis à cozinha. Então, puseram a mesa, sentaram-se e Joanne orou: “Desculpa por isso, Deus! Provavelmente, fizemos tudo errado. Poderias enviar-nos um pouco de comida agora? A mesa está posta e estamos prontos!” Mas, nada aconteceu. Naquela noite, as crianças foram para a cama desapontadas e famintas.

Na manhã seguinte, acordaram para ir à escola. Não tinham comida para o pequeno-almoço nem dinheiro para comprar o almoço. Joanne sussurrou para os seus irmãos: “Não perturbem a mamã. Ela ainda está a chorar e a orar.” As crianças abriram a porta da frente para sair de casa, mas o caminho estava bloqueado por uma enorme caixa cheia de alimentos!

Animadas, elas chamaram a mãe à porta. A mãe não conseguia acreditar no que via! Joanne ficou radiante! “Os anjos estão um pouco atrasados!”, disse ela. Foi nesse momento que Joanne soube que Deus existe, ouve e responde às orações. Joanne Kim já é adulta e mãe de quatro filhos. Ela e o marido Jon, que é dentista, e os quatro filhos são missionários na Mongólia.

Muito agradecemos pelas ofertas que, há três anos, ajudaram a abrir a primeira Escola Adventista do Sétimo Dia na Mongólia. Joanne é a diretora do colégio. Ela ainda ora todos os dias e pede que Deus abençoe a escola para que muitas crianças possam aprender a confiar n’Ele, assim como ela confiou quando era uma menina faminta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Localize no mapa a Coreia do Sul, o estado americano do Oregon e a Mongólia.

– Incentive as crianças a orar e a confiar, crendo que Deus ouve as nossas orações e nos responde. Partilhe a promessa de Mateus 7:7 e 8 (NAA), onde Jesus diz: “Peçam, e lhes será dado. [...] Pois todo o que pede recebe.”

– Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

4º SÁBADO, 23 DE OUTUBRO

Deus ouviu a minha oração

O meu nome é Lisa Lou. Faço parte de uma família amável e cristã em Taiwan. O meu pai é pastor. Tenho dois irmãos mais novos e moramos com os nossos avós. Hoje, quero contar como Deus respondeu às minhas orações.

Quando estava no ensino básico, a escola organizou um dia especial de desportos. Seria o meu primeiro dia de desportos na escola e eu, realmente, queria participar das atividades de corrida e salto. Mas, estudava numa escola pública, e o dia de desportos foi marcado para Sábado. Então, decidi orar a Deus: “Querido Deus, por favor, ajuda para que eu possa participar no dia especial de desportos!” Disse à minha mãe que eu queria correr e saltar com as outras crianças naquele dia. Ela acalmou-me, dizendo: “Não te preocupes. Deus encontrará um meio de te fazer feliz.”

No dia seguinte, a minha mãe e a minha avó levaram-me a um piquenique. Divertimo-nos muito, a comer ao ar livre. Fiquei muito feliz! “Olha”, disse a mamã, “Deus encontrou uma forma de ficares feliz!” Eu ri de alegria. A mamã estava certa. Deus tinha encontrado um meio de me fazer feliz. Ele respondeu à minha oração. Naquele ano, o dia escolar de desportos foi realizado numa sexta-feira, e eu fiquei muito contente por poder correr e saltar com as outras crianças.

Deus responde a muitos tipos de oração. Sempre que faço um teste na escola, fecho os olhos e oro antes de começar. Peço-Lhe que me ajude: “Querido Deus, por favor, ajuda-me neste teste. Por favor, aju-

da-me a ficar calma e a concentrar-me.” Oro porque quero agradar a Deus com boas notas. Ele ouve as minhas orações e responde-lhes; então, posso glorificar o Seu nome sendo uma boa aluna. Os meus pais e eu estamos muito gratos a Deus!

Algum tempo depois, a minha avó faleceu. Fiquei muito triste! Ela fez muitas coisas boas por mim. A minha família é Rukai, um grupo indígena de Taiwan, e a minha avó teceu para mim uma mochila Rukai tradicional. Fica linda quando a ponho às costas, especialmente quando me visto com roupas tradicionais. Eu gostava de ajudar a avó. Ela apoiava-se no meu braço enquanto preparava o jantar na cozinha. Os meus irmãos e eu cantávamos as suas canções favoritas. Ela dava-nos muitos abraços para nos mostrar que estava satisfeita.

Quando a minha avó adoeceu, sempre que eu voltava da escola ia primeiro ao seu quarto e perguntava-lhe se ela precisava de água. Gostava de lhe levar tudo o que ela pedisse! Sentava-me ao lado da sua cama e orava para que ela não sentisse dores. Na minha tristeza, quando ela morreu, orei a Deus pedindo conforto e força, e Ele respondeu-me. Percebi que não deveria perder a esperança, e que a minha avó estava apenas a dormir. Eu vou encontrar-me com ela novamente quando Jesus vier. Hoje, oro para que Deus nos proteja sempre, a mim e à minha família. E Ele vai fazê-lo, pois responde sempre às minhas orações!

Muitas pessoas que pertencem ao povo Rukai não conhecem Deus. Parte da oferta deste trimestre ajudará a espalhar o evangelho entre os Rukai e outros grupos indígenas, em Taiwan. Ficamos muito agradecidos por planearem doar uma oferta generosa.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Peça que uma menina apresente este relato na primeira pessoa.

– Localize Taiwan no mapa.

– Os Rukai são o sétimo maior dos treze grupos indígenas oficialmente reconhecidos em Taiwan. Anteriormente, eram chamados tsarisen, que significa “pessoas que vivem na montanha”. A população Rukai ronda as 12 700 pessoas.

– Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

Obedecendo a Deus

O Owen e a irmã mais nova moram em Taiwan e gostam muito de ir à igreja. Gostam tanto, que não se importam de viajar uma hora e meia para assistir ao culto de Sábado! Poderiam ir a uma igreja mais perto de casa, mas essa não tem Clube de Desbravadores, e eles gostam muito do clube. De vez em quando, a escola pública em que estudam realiza uma grande competição desportiva aos sábados. O Owen e a Mia gostam de correr e de saltar, mas amam mais Deus. Por isso, dispensam o evento para ir à igreja.

Noutras ocasiões, a escola tem aulas especiais aos sábados. Mas, o Owen e a Mia vão à igreja. Não faltaram aos cultos durante seis anos. Certo dia, na turma do Owen, a professora informou que teriam uma prova muito importante no Sábado. O Owen não sabia o que fazer. Queria conseguir as melhores notas, mas também queria ir à igreja. Então, conversou com a mãe sobre a avaliação. “Vamos orar sobre isso”, disse ela. E orou fervorosamente sobre o assunto. O Owen também orou.

Surpreendentemente, a professora permitiu que o Owen fizesse o teste antes do resto da turma. Ele e a mãe ficaram muito felizes, e agradeceram a Deus por responder às orações. Então, outro professor informou que a Mia deveria ir a uma aula extra no Sábado. A Mia ficou sem saber o que fazer. Ela queria tirar boas notas, mas também queria ir à igreja e conversou com a mãe sobre a questão. Novamente, a mãe disse: “Vamos orar por isso”, e orou fervorosamente sobre o problema. A Mia também orou pedindo orientação divina.

No entanto, o professor não quis mudar de ideia e avisou: “Precisas de fazer a aula extra, porque isso ajudará a melhorar a tua caligrafia. Se faltares à aula, vou dar-te muitos trabalhos de casa extra para que possas melhorar isso.” A Mia ficou muito chateada e contou à mãe o que o professor tinha dito. A mãe sentiu tristeza pela filha. “Mia, queres seguir Deus ou o professor?”, perguntou ela. A Mia conhecia o quarto mandamento, que diz: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar” (Êxo. 20:8, ARC) e orou a Deus pedindo ajuda.

No Sábado, a Mia foi à igreja em vez de ir à escola. Ela imaginou o que o professor diria. Na segunda-feira, ao chegar à escola, o professor olhou para ela com severidade, mas não disse nada. E também não lhe deu nenhum trabalho de casa extra para fazer. A Mia e a mãe ficaram muito felizes! Agradeceram a Deus a Sua bondade. A Mia já não tem medo de dizer ao professor que não irá frequentar a escola nos sábados.

O Owen e a Mia têm um pedido de oração muito importante: pedem que vocês e as outras crianças do mundo, que ouvirem esta história, orem pelo pai deles. Ele estuda a Bíblia todas as noites e leva-os à igreja aos sábados, mas ainda não entregou o coração a Jesus. O Owen e a Mia desejam que ele seja batizado. Podem orar por esse homem?

Embora o Owen e a Mia amem Jesus, muitos indígenas que vivem em Taiwan nunca ouviram falar d'Ele. Parte da oferta do trimestre ajudará a espalhar o evangelho entre os grupos nativos do país. Muito agradecemos pela sua liberalidade.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Localize Taiwan no mapa.

– Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

6º SÁBADO, 6 DE NOVEMBRO

Encontro com o perdão

Yu-Ting mora em Taiwan e, na infância, nunca foi à igreja. Os pais dela acreditavam em Deus e consideravam-se cristãos, mas, por algum motivo, não achavam que fosse importante adorar Deus na igreja. Então, mandaram a Yu-Ting morar com a avó numa cidade pequena. A avó também acreditava em Deus, considerava-se cristã e frequentava a igreja. Por isso, a Yu-Ting acompanhava-a todos os sábados.

Enquanto morava com a avó, a Yu-Ting fez novos amigos e aprendeu muitas coisas más. A avó ficou preocupada. Os seus pais também ficaram preocupados. Entretanto, embora não se importasse, a Yu-Ting não estava feliz. Quanto mais agia mal, mais triste ficava. Ela gostava de ir à igreja. Alegrava-se em adorar Deus, mas começou a sentir-se triste. Os seus novos amigos diziam que estavam muito ocupados para adorar Deus e deixaram de ir à igreja. Passado pouco tempo, a Yu-Ting era a única criança na igreja.

Então, alguém pediu que ela ajudasse a dirigir os momentos de louvor. A Yu-Ting gostava de cantar e ficou feliz com essa tarefa. Estar envolvida nessa parte do culto fez com que se interessasse mais pelo sermão. Ela começou a prestar atenção às pregações. Certo dia, o pastor disse que era importante que todos – avós, avôs, mães, pais e até meninos e meninas – passassem algum tempo a sós com Deus todos os dias. A Yu-Ting decidiu tentar. Encontrou um livro devocional na estante da avó e abriu-o. O primeiro capítulo tinha como título “Pecado”. A Yu-Ting leu algumas frases e fechou o livro rapida-

mente. Ao lembrar-se das coisas más que tinha feito, sentiu-se mal.

No dia seguinte, a Yu-Ting abriu o livro novamente. Desta vez, abriu num capítulo diferente. Mais uma vez, leu sobre o pecado. Sentiu-se mal novamente, e fechou o livro. No terceiro dia, abriu o livro com as mãos trémulas. Leu uma página inteira antes de não poder mais suportar a culpa, e correu para o seu quarto. Trancando a porta, ajoelhou-se e orou entre soluços: “Por favor, perdoa-me pelos meus pecados! Por favor, perdoa-me pelas coisas más que fiz!”

Ela percebeu quão tola tinha sido ao fazer coisas erradas. Sentia-se muito triste e orou até adormecer. Todas as noites, durante uma semana, a Yu-Ting ajoelhou-se ao lado da sua cama e chorou, enquanto pedia perdão a Deus. No último dia da semana, disse algo que nunca tinha dito. Ela orou: “Querido Deus, coloco o meu passado, o meu presente e o meu futuro nas Tuas mãos. Entendo que os meus pecados me prejudicaram e aos outros. Por favor, guia-me de acordo com a Tua vontade.” Na manhã seguinte, ao acordar, sentiu-se diferente. O seu coração estava repleto de alegria e paz. Era como se fosse outra pessoa. E exclamou, agradecida: “Obrigada, Senhor!”

A Yu-Ting experimentou a realidade da promessa divina na Bíblia: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça” (I João 1:9, NAA). Ao fim de três anos, voltou a morar com os pais, mas continuou a ter o seu momento de devoção matinal. A mãe e o pai perceberam que algo estava diferente na filha. Não disseram nada, mas viram que ela gostava de orar e de ler a Bíblia. Perceberam que a filha gostava de adorar

Deus na igreja todos os sábados. Num sábado, a Yu-Ting convidou-os para irem à igreja com ela e eles aceitaram o convite!

Hoje, os seus pais acompanham a filha à igreja, todos os sábados. Assim como a filha, eles leem a Bíblia e oram todas as manhãs. A Yu-Ting está muito feliz! Deus perdoou os seus pecados e deu-lhe, e à sua família, uma nova vida n’Ele.

Obrigado pela sua oferta trimestral, que ajudará outras crianças e pais em Taiwan a aprenderem sobre a paz e a alegria que resultam de uma amizade pessoal com Jesus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Localize Taiwan no mapa.
- Pronúncia de Yu-Ting: <YOU-ting>.
- A jovem Ellen G. White também se preocupou e lamentou pelos seus pecados desde a idade de oito anos. Mas, ao ler a Bíblia, orar e testemunhar, aprendeu que Deus a tinha perdoado e encontrou paz e alegria n’Ele. Leia mais em “*For Jesus and Scripture: The Life of Ellen G. White*” [Para Jesus e as Escrituras: A Vida de Ellen G. White], por Jerry Moon e Denis Kaiser em “*The Ellen G. White Encyclopedia*” (Hagerstown, MD: Review and Herald, 2014; disponível em livrarias virtuais) e os dois primeiros capítulos do livro *Testemunhos para a Igreja*, v. 1, onde ela descreve a sua infância e conversão (bit.ly/EGWchildhood).
- Incentive as crianças a confessarem os seus pecados a Jesus e a encontrarem a paz e a alegria que somente o arrependimento por meio d’Ele pode proporcionar.
- Faça o *download* das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

Uma boa memória

O Zhuen tem onze anos, vive em Taiwan e gosta de decorar versículos bíblicos. Ele é o filho mais velho e começou a memorizar versículos bíblicos quando estava no terceiro ano do ensino básico. No início, a mãe sugeriu que os memorizasse e recitasse no culto vespertino da família. O Zhuen ficava feliz ao recitar os versículos e, embora algumas vezes fosse difícil decorá-los, não ficava aborrecido. A mãe prometeu que lhe contaria uma história bíblica sempre que memorizasse um versículo novo. Ele gostava muito de ouvir histórias, principalmente as bíblicas. Na hora do culto, recitava o versículo novo que tinha memorizado. A Zhuer, a irmã de nove anos, e o Shaoen, o irmão de cinco anos, e os pais também decoravam os versículos bíblicos. Toda a família os recitava em voz alta.

Alguns líderes da Igreja foram informados sobre a família taiwanesa que gostava de memorizar a Bíblia e convidaram-nos para recitar os versículos numa importante reunião missionária. O Zhuen e toda a família foram até ao púlpito e recitaram os versículos diante da multidão presente. Muitos pais estavam na congregação e ficaram impressionados com aquela família. Decidiram seguir o mesmo costume com os filhos no culto familiar vespertino.

Mas, por causa da profissão do pai, o Zhuen e a família mudaram-se para uma nova cidade. A princípio, ele ficou muito triste, porque teve que se despedir dos seus amigos. Porém, certo dia, na nova escola, o professor perguntou: “O que signi-

fica partilhar?” O Zhuen levantou a mão rapidamente. Lembrava-se da história bíblica favorita que a mãe tinha contado, e disse: “Sei de um menino que partilhou o seu almoço de cinco pães e dois peixes com mais de cinco mil pessoas.” O professor nunca tinha ouvido essa história. Os colegas também não a conheciam. Eles nunca tinham lido a Bíblia. O professor pediu que o Zhuen contasse a história à turma. Alegrementemente, ele contou a história do milagre que Jesus fez ao abençoar o almoço daquele menino. Ele ficou feliz por falar do amor de Jesus na sua nova escola!

Então, um dos colegas precisou de mudar de cidade, porque o pai tinha conseguido um novo emprego. O Zhuen viu que o amigo estava triste. Entendia como o menino se sentia, pois tinha ficado muito triste quando se mudou para aquela cidade. “Posso orar por ti?”, perguntou. “Deus pode ajudar-te a sentires-te alegre novamente.” O menino aceitou, e o Zhuen recitou de cor uma oração da Bíblia. Ele orou o Pai Nosso: “Pai Nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome; seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu [...]” (Para ver a oração completa, leia Mateus 6:9-13).

O Zhuen não se envergonha de orar com os colegas. Atualmente, os seus colegas vão brincar na casa dele, e ele convida-os sempre para orar. Memorizar versículos bíblicos mudou a sua vida.

Ficamos muito agradecidos pelas ofertas do trimestre que ajudarão as crianças e os seus pais em Taiwan a conhecer Jesus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Localize Taiwan no mapa.

– Pronuncie Zhuen como “Junho” no idioma inglês.

– O texto bíblico favorito do Zhuen é o Salmo 23. Ele não só sabe recitá-lo de cor, mas também pode cantá-lo. Às vezes, canta a música com a sua família.

– À medida que o Zhuen fica mais velho, a sua mãe também lhe pede que desenhe versículos para memorizar. Desenhar versículos ajuda-o a lembrar-se deles.

– Incentive as crianças a memorizarem versículos da Bíblia. Além de memorizar versículos bíblicos com a família, o Zhuen também memoriza versículos bíblicos indicados pelo seu professor da Escola Sabatina todas as semanas.

– Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

8º SÁBADO, 20 DE NOVEMBRO

O último convite

A Sehee mudou-se com a família para o campo, depois de viver numa cidade grande na Coreia do Sul. A mãe dela estava entusiasmada com a mudança. “Mudar para cá foi uma resposta à oração!”, disse. Mas, a Sehee não tinha a certeza disso. Estava triste por deixar os amigos na cidade.

No campo, a Sehee começou a aprender novas coisas. A mãe plantou uma horta. A Sehee e o irmão mais novo cuidavam da alface, do pepino e do milho. Ela garantia que os vegetais recebessem a quantidade certa de água e retirava as ervas daninhas para que as plantas tivessem espaço para crescer. Antes que percebesse, a plantação estava com pepinos compridos verde-escuro, alfaces redondas verde-claro e espigas de milho amarelas. A Sehee gosta muito de comer verduras frescas colhidas da horta.

A mãe da Sehee viu que os vizinhos também gostavam de comer verduras frescas colhidas diretamente da horta. A Sehee ajudava a colher os pepinos, as alfaces e as espigas de milho para oferecer. Os vizinhos ficavam muito felizes ao receber os vegetais. A Sehee também se sentia muito bem quando os vizinhos sorriam e agradeciam. Eles até lhe davam pão caseiro e legumes em conserva. Algumas vezes, ela voltava para casa com mais alimentos do que quando tinha saído. A Bíblia ensina que, quanto mais partilharmos mais recebemos. Em Provérbios 11:24 (NAA) lemos: “Uns dão com generosidade e têm cada vez mais.” Contudo, a Sehee não tinha nenhum amigo da idade dela na igreja. Ela e o irmão eram as únicas crianças.

A mãe viu que a filha estava triste e sugeriu que orasse pelos colegas de escola e os convidasse para a Escola Cristã de Férias na igreja. A Sehee escreveu convites especiais para os colegas. Mas ela ficou com vergonha de os entregar. E se eles não aceitassem o convite? “Não se preocupe”, disse a mãe. “O teu trabalho não é persuadi-los a participar da Escola Cristã de Férias. Esse é o trabalho de Deus.” A Sehee e a mãe entregaram os convites aos colegas. Nenhum deles foi à Escola Cristã de Férias. Mas um dos meninos foi à igreja, no Sábado. Ele morava com os avós e não sabia nada sobre Jesus. Não tinha amigos na escola e ficou muito feliz, ao aprender sobre Jesus na igreja. Imediatamente disse que queria ir à igreja todos os sábados. Quando estavam em casa, a mãe da Sehee disse que, embora nenhum colega tivesse aceitado o convite para a Escola Cristã de Férias, Deus abençoou os convites levando o menino à igreja. “Ele recebeu o último convite que distribuímos!”, disse a mãe. A Sehee ficou maravilhada! “Ele não conheceria Jesus se não o tivéssemos convidado!”, comentou ela. Naquela noite, a Sehee fez uma oração especial pelo menino: “Querido Deus, muito obrigada por o levares à igreja. Por favor, faz com que ele e a sua família Te conheçam e confiem em Ti. Em nome de Jesus, ámen!”

Agradecemos muito porque as ofertas do trimestre ajudarão muitas crianças e os seus pais, que moram na Coreia do Sul, a conhecerem Jesus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Localize no mapa a Coreia do Sul.
- Pronúncia de Sehee: <SEH-hee>.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.

– Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

A Igreja Feliz

A Sun-young estava no terceiro ano do ensino básico, e a irmã, Sun-mi, estava no segundo ano quando começaram a frequentar a Igreja Feliz na Coreia do Sul. A nova igreja estava localizada numa cidade recém-construída não muito longe da sua casa. Até há pouco tempo, o lugar era formado por montanhas, campos e fazendas. Mas, quando os construtores começaram a trabalhar, a terra foi rapidamente transformada numa grande e bela cidade chamada Sejong.

As duas meninas, acompanhadas dos pais, frequentavam a pequena e recém-construída Igreja Feliz em Sejong. O pai dirigia a congregação nos momentos de louvor na hora do culto divino. Sun-young e Sun-mi acompanhavam a tocar violino que tinham começado a aprender. Eram muito felizes ao adorar Deus por meio da música e por frequentarem a Igreja Feliz.

Algum tempo depois, uma menina chamada Sue mudou-se para a cidade e levou o seu violino para a igreja. A mãe da Sue era professora de violoncelo e começou a ensaiar o novo grupo musical composto de três crianças e os seus violinos. Aproximadamente um ano e meio depois, o filho mais velho do novo pastor, Chan-young, uniu-se ao grupo musical com o seu clarinete. O seu irmão mais novo, Chan-sol, levou um violino. Hoje, o grupo musical tem quatro violinos e um clarinete. Quando o pequeno grupo toca no culto divino, a congregação alegremente exclama que parece que estão a ouvir música tocada junto ao mar de vidro diante do trono de Deus.

A Sra. Lee é um dos membros da igreja e gosta muito de música. Ela passou a

frequentar a Igreja Feliz quando o marido descobriu na internet que o dia de guarda é o Sábado, não o domingo. O seu filho também gosta muito de música, por isso, começou a estudar violino, desejoso de participar do grupo musical. Outras crianças também desejam participar do grupo. Do-hee está a aprender flauta; Ye-song estuda violino; Min-gyo, violoncelo; e Tae-hoon, clarinete. Quando todas as crianças aprenderem a tocar, o pequeno grupo transformar-se-á numa grande orquestra.

O pastor chamou ao grupo Osher, que significa “felicidade” em hebraico. As crianças que tocam no grupo são felizes. A congregação fica muito feliz ao ouvir a música. E, finalmente, Deus fica muito contente ao receber a adoração em forma de louvor.

Há três anos, parte da tua oferta trimestral ajudou a construir a Igreja Feliz em Sejong, na Coreia do Sul. Sun-young e Sun-mi agradecem às muitas crianças ao redor do mundo que deram dinheiro para a sua igreja por meio da oferta trimestral. “Irmãos de todo o mundo ajudaram a construir a nossa igreja com as orações e as ofertas”, diz Sun-young. “Muito obrigada”, diz Sun-mi.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Localize no mapa a Coreia do Sul.
- Atualmente Sun-mi toca vários instrumentos, como a flauta que tem na mão na foto da capa.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

Oração poderosa

Já alguma vez te sentiste tímido? Já sentiste tanta vergonha que não tinhas vontade de ir à igreja? Foi exatamente assim que o Jaechan se sentiu na primeira vez que os seus pais o levaram à igreja na Coreia do Sul. Ficou muito tímido ao chegar à igreja. O seu coração acelerou quando estava parado na porta da entrada. Não sabia o que acontecia dentro do templo. Não conhecia ninguém, não tinha amigos. E se a igreja fosse aborrecida? O Jaechan não queria entrar. Os pais não o obrigaram, então, ele deu meia-volta e voltou para casa.

No Sábado seguinte, os pais convidaram-no novamente para ir à igreja. O Jaechan não queria ir, mas sentiu-se mal por ir dizer não outra vez. Por isso, relutantemente, aceitou ir. Quando chegaram, parou à porta. O que foi que aconteceu? Sim, ele entrou! A professora da Escola Sabatina cumprimentou-o calorosamente. “Olá!”, disse ela. “Como te chamas?” Ele respondeu: “O meu nome é Jaechan.”

A professora apresentou-o às outras crianças. Elas sorriram e foram simpáticas. O Jaechan sentiu-se à vontade entre os novos amigos. A professora ensinou coisas da Bíblia de um modo divertido. Ele achou a lição muito interessante. No fim da Escola Sabatina, a professora orou pelo Jaechan: “Querido Deus, por favor abre o coração do Jaechan a Ti para que ele aprenda a amar-Te.” Vários dos seus novos amigos também oraram para que ele conhecesse Deus. “Pai Celestial”, disse um amigo, “ajuda o Jaechan a amar-Te.”

As orações funcionaram. O Jaechan começou a amar Jesus. No início, só fre-

quentava a Escola Sabatina e o culto. Mas, passado algum tempo, também começou a participar das atividades para as crianças no período vespertino. Passou a estudar a Lição da Escola Sabatina e a decorar os versículos da semana que eram para memorizar. Também fez amizade com o pastor da igreja. Na manhã de Sábado, ele é o primeiro a acordar e chama os pais. “Acordem, acordem! Não quero chegar atrasado à Escola Sabatina!” Ele gostou tanto da igreja que convidou três amigos para a Escola Cristã de Férias. Os amigos gostaram muito da programação e passaram a acompanhá-lo aos cultos todos os sábados.

O Jaechan está muito feliz! Conheceu Jesus por meio das orações da professora e dos colegas da classe da Escola Sabatina. Depois de levar três amigos para a igreja, ele ora para que consiga apresentar mais crianças a Jesus. Todas as noites, antes de dormir, ora: “Pai do céu, por favor, ajuda-me a conduzir pessoas a Ti. Por favor, ajuda-me para que mais pessoas Te conheçam. Em nome de Jesus, ámen!”

Agradecemos muito as ofertas deste trimestre. Elas ajudarão muitas famílias da Coreia do Sul a conhecer Jesus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Localize no mapa a Coreia do Sul.
- Pronúncia de Jaechan: <JAY-chan>.
- Incentive as crianças a orarem regularmente para que alguém conheça Deus. Por exemplo, podem orar por um familiar ou um amigo que não frequenta a igreja. Reserve um momento para orar por essas pessoas durante a Escola Sabatina.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre

Aniversário com amigos

O Jiyul tem nove anos e é popular entre os amigos. Ele estuda numa escola rural na Coreia do Sul. É um menino alegre e dá-se bem com as outras crianças. A professora também gosta dele. Depois das aulas, ele ajuda a professora a limpar a sala de aula. Mas, o Jiyul tinha um problema. Os seus amigos não iam à sua casa depois das aulas. Era sempre ele que visitava a casa dos amigos, conhecia os brinquedos novos e os animais de estimação. Mas, nenhum amigo queria ir à sua casa. Ele ficava frustrado e não entendia por que não o visitavam.

Certo dia, o Jiyul convidou um amigo para brincar na sua casa, mas o amigo respondeu: “A minha mãe disse que posso brincar contigo na escola, mas não posso ir à tua casa.” “Por que motivo a tua mãe disse isso?”, perguntou o Jiyul. “É porque a tua casa é uma igreja”, explicou o amigo. É verdade. A casa do Jiyul é uma igreja. Ele é filho de um pastor Adventista do Sétimo Dia, e a sua casa ocupa parte de uma igreja. A maioria dos pais frequenta três grandes igrejas que realizam os cultos ao domingo, e os pais dos amigos do Jiyul não queriam que os seus filhos fossem a uma casa dentro de uma igreja que realizava os cultos ao Sábado.

O Jiyul contou aos pais a conversa que tinha tido na escola. Eles pensaram durante muito tempo, a tentarem encontrar um meio pelo qual o Jiyul pudesse receber os amigos em casa para brincar. Finalmente, decidiram fazer algo especial no aniversário do Jiyul. Em vez de fazerem o que normalmente faziam – convidar os amigos

para sair para comer – decidiram convidar os amigos para uma festa em casa. O Jiyul gostou da ideia e orou: “Por favor, permite que os meus amigos venham à minha festa de aniversário e possamos divertir-nos. E que os seus pais sejam mais bondosos para com a igreja Adventista.” Então, fez convites para a festa, com o nome e a localização da igreja, e entregou-os a todos os seus colegas.

Finalmente, chegou o dia do aniversário do Jiyul. Quando a festa começou, dez amigos apareceram. O Jiyul ficou muito feliz! Pela primeira vez, poderia brincar com os amigos em casa! A partir desse dia, sempre que há um programa especial na igreja, ele convida-os a assistir. O Jiyul descobriu que, quanto mais os amigos vão à igreja, mais aceitam o convite para brincar na casa dele.

Agora, três amigos vão regularmente à sua casa para brincar. Ele ora para que, algum dia, esses amigos também o acompanhem à igreja todos os sábados. A oferta do trimestre ajudará ainda mais crianças – e pais – na Coreia do Sul, a conhecerem sobre Jesus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Localize no mapa a Coreia do Sul.
- Pronúncia de Jiyul: <GI-youl>.
- Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

12º SÁBADO, 18 DE DEZEMBRO

O poder de um livro

Gostas de ler? A Saki, uma menina de nove anos, gosta muito! Ela mora na ilha japonesa de Okinawa, e apreciou muito ler os cinco livros que os seus pais compraram a um estrangeiro que tinha batido à porta da sua casa. Ela leu muitas vezes o livro Uncle Arthur’s Bedtime Stories [Histórias Para Dormir do Tio Arthur]. Por meio da leitura daqueles livros, a Saki conheceu Jesus. A sua família não era cristã. Os seus pais, como muitos japoneses, não frequentavam a igreja nem adoravam Jesus. Nos livros, ela aprendeu que Jesus ama as crianças e quer que sejam felizes.

Os anos passaram-se, a Saki cresceu e mudou-se para Tóquio, capital do Japão; também mudou de nome: Mamã. Vamos chamá-la Mamã, porque agora ela já é adulta e tem filhos. Nalgum momento da vida, ela perdeu os livros do tio Arthur.

Certo dia, a Mamã percebeu que o filho mais velho estava perto da idade escolar. Mas, em que escola iria estudar? Havia uma escola perto da sua casa. Ela pesquisou na internet e descobriu que era uma escola Adventista. Como nunca tinha ouvido falar sobre os Adventistas, procurou mais informações nos meios de comunicação e, para sua surpresa, leu que a Igreja Adventista publicava muitos livros para crianças incluindo o amado “Histórias Para Dormir do Tio Arthur”. Foi então que decidiu enviar o filho a estudar naquela escola.

Mas, primeiro, a Mamã quis conhecer mais sobre a Igreja Adventista. Havia uma congregação localizada na escola Adventista, então passou a frequentar os cultos

de Sábado. A Mamã sentia paz enquanto cantava os hinos e ouvia os sermões. Também comprou uma nova coleção das “Histórias Para Dormir do Tio Arthur” e começou a ler aos filhos. Eles gostavam das histórias!

Enquanto lia aos filhos, começou a ler um livro sozinha: a Bíblia Sagrada. Já tinha lido muitos livros antes, porém, nunca tinha lido nenhum livro como aquele. As palavras da Bíblia tocaram o seu coração. Pela primeira vez, leu que Jesus morreu para salvar as pessoas. Então, entregou-Lhe o seu coração e foi batizada.

Atualmente, a Mamã continua a ler o mesmo livro de histórias aos filhos dela. Quando os filhos reclamam, ela partilha com eles um versículo bíblico: “Estejam sempre alegres. Orem sem cessar. Em tudo, deem graças, porque esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus” (I Tes. 5:16-18, NAA). Ela ama a Bíblia e, especialmente, ama Jesus.

A Mamã conheceu Jesus por meio do livro “Histórias Para Dormir do Tio Arthur” e da internet. Parte da oferta deste trimestre será destinada a ajudar muitos japoneses a aprenderem acerca de Jesus por meio da internet. Lembre-se de trazer as ofertas especiais no próximo Sábado. Agradecemos muito a sua liberalidade!

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Localize no mapa a ilha de Okinawa e a cidade de Tóquio, Japão.
- Incentive as crianças a ler livros não ficcionais que exaltem Jesus. Uma sugestão é desafiá-las a encontrar bons livros e a partilhar na sala da Escola Sabatina.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias sobre o Boletim

Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.

ANTES DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

Envie um bilhete a lembrar aos pais o programa e a incentivar as crianças a trazerem uma oferta especial no décimo terceiro Sábado, dia 25 de dezembro. Relembre a todos que as ofertas missionárias são doações para divulgar a Palavra de Deus ao redor do mundo, e que 20% da oferta de cada sábado ajudará projetos nos quatro países da Divisão Norte da Ásia-Pacífico. Os projetos estão indicados na contracapa da Lição da Escola Sabatina.

O narrador não precisa de memorizar a história, mas deve estar familiarizado o suficiente com o material para que não seja necessário ler diante da congregação. As crianças podem representar a história, desempenhando os papéis de Ryotaro, a irmã e os pais.

Antes ou depois da história, mostre num mapa os quatro países da Divisão Norte da Ásia-Pacífico que receberão a oferta trimestral. Descreva os projetos do trimestre.

Que livro é este?

A irmã mais velha do Ryotaro, um menino de oito anos, recebeu uma Bíblia dada por um desconhecido, enquanto voltava da escola para casa. Ela mora no Japão. Mas, a menina, que tinha apenas 12 anos, não estava interessada no livro e colocou-o na prateleira do quarto sem o abrir. Depois, enquanto limpava o quarto, sentiu-se incomodada com a Bíblia e decidiu pô-la no quarto do irmão.

“Gostarias de ler este livro?”, perguntou ela.

O Ryotaro pensou que tipo de livro era aquele que ela tinha na mão, e perguntou: “Que livro é este?”

Quando olhou de perto, viu a palavra “Bíblia” escrita na capa. Ele tinha visto uma Bíblia na casa do avô, e ficou curioso.

“Sim, quero ler!”, disse ele.

A irmã deu-lhe a Bíblia, que continha apenas o Novo Testamento, e ele começou a ler do início, o livro de Mateus. “Quem é Mateus?”, pensou ele. Enquanto lia, aprendeu sobre um Homem chamado Jesus que curou muitos enfermos. O Ryotaro percebeu que Jesus era uma Pessoa importante.

Quando terminou o livro de Mateus, o Ryotaro ficou curioso sobre qual seria o próximo livro. Então, começou a ler o Evangelho de Marcos. Mas a história pareceu-lhe igual à que tinha lido em Mateus, então, desistiu a meio do caminho. Depois disso, leu outros trechos do Novo Testamento, mas não terminou nenhum livro. Ele queria saber mais a respeito de Jesus. A sua família não era cristã e ele nada disse sobre os anseios do seu coração.

Enquanto isso, a Bíblia tornou-se numa parte importante da sua vida. Ele descobriu uma lista de promessas que poderia ler quando estivesse doente. Encontrou uma lista de versículos para quando enfrentasse problemas e para quando estivesse triste. Sempre que precisava de paz, lia as promessas bíblicas para sentir conforto e segurança.

A Bíblia era muito importante para o Ryotaro. Com um lápis, sublinhava os versículos de que mais gostava. Quando saía de casa, levava sempre a Bíblia consigo. Embora ninguém o tivesse ensinado a orar, começou a orar sempre que viajava com a família. “Deus, por favor, proteja-nos!”, pedia ele.

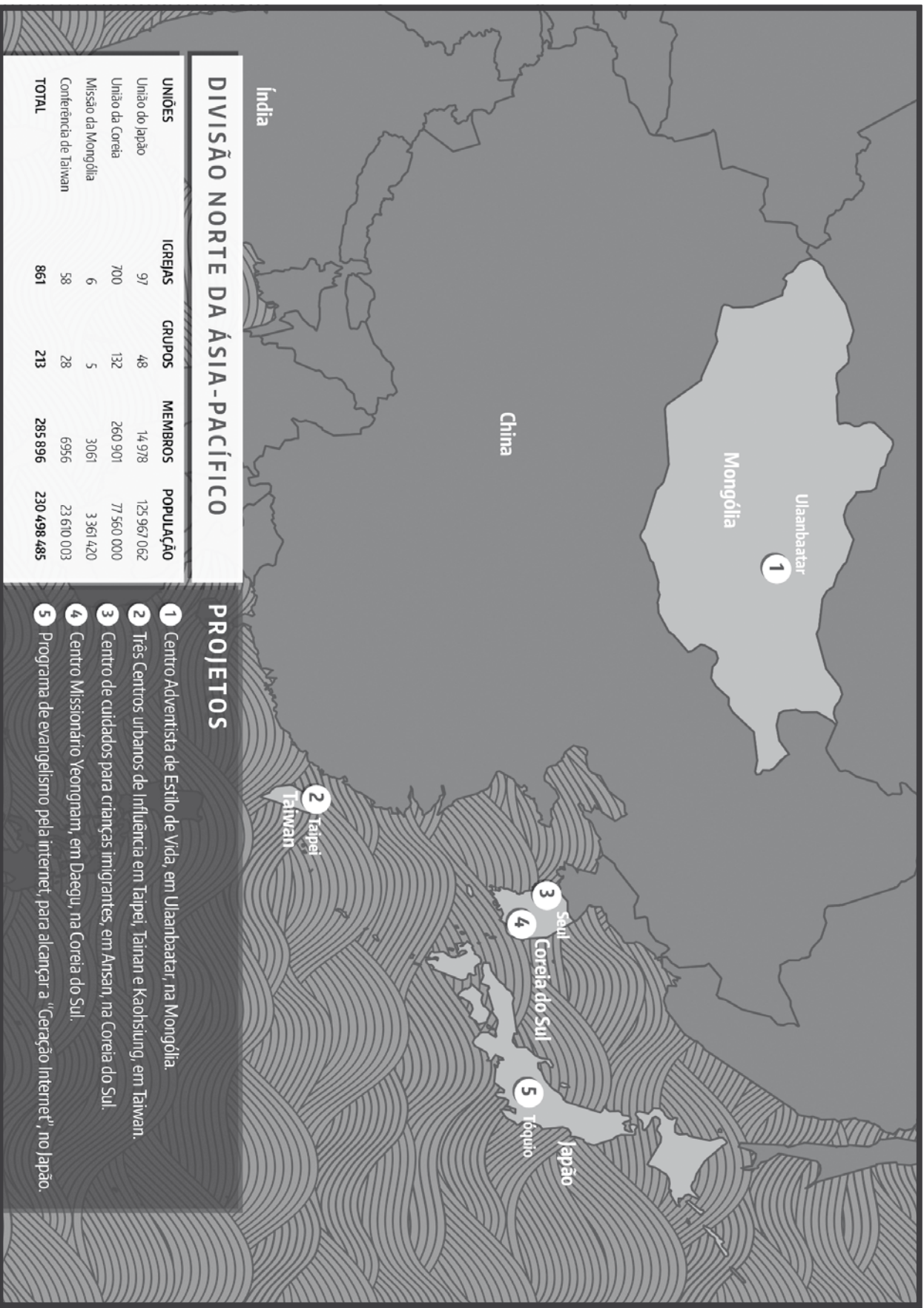
Quando a irmã concluiu o ensino básico, os pais procuraram uma escola de ensino médio na internet, e encontraram a Escola Adventista Okinawa Saniku, localizada na ilha de Okinawa, distante da sua casa, no Japão Continental. Embora a irmã preferisse outra instituição, o Ryotaro queria estudar na escola Adventista. Ele queria aprender mais acerca de Jesus.

Atualmente, o Ryotaro tem doze anos e mora no internato de meninos da escola. Embora more longe dos pais, está feliz. Participa dos cultos todas as manhãs e noites. Gosta dos programas de pôr do sol às sextas e dos cultos aos Sábados. Também lê a Bíblia sozinho e nas aulas. Recentemente, ele disse aos pais que desejava ser batizado. Eles concordaram imediatamente. Entenderam o quanto ele ama a Bíblia e como ela é importante na vida dele. O Ryotaro agradece por ter aprendido acerca de Jesus na escola. Também é grato por os seus pais terem encontrado a escola Adventista, e por ter recebido uma Bíblia que lhe ensinou acerca de Jesus.

Parte da oferta trimestral está destinada a um projeto para ajudar muitos japoneses, especialmente os jovens, a aprenderem sobre Jesus pela internet. A sua oferta hoje também ajudará as pessoas na Coreia do Sul, Mongólia e Taiwan a aprenderem acerca de Jesus. Muito obrigado pela sua oferta liberal.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Localize no mapa o Japão e a ilha de Okinawa.
- Pronúncia de Ryotaro: <RYO-tar-o>.
- Pronúncia de Saniku: <sa-ni-KOO>.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook*: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias sobre o Boletim Missionário Mundial e informações sobre a Divisão Norte da Ásia-Pacífico, acesse: bit.ly/nsd-2021.



DIVISÃO NORTE DA ÁSIA-PACÍFICO

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
União do Japão	97	48	14.978	125.967.062
União da Coreia	700	132	260.901	77.560.000
Missão da Mongólia	6	5	3061	3.361.420
Conferência de Taiwan	58	28	6956	23.610.003
TOTAL	861	213	285.896	230.498.485

PROJETOS

- 1 Centro Adventista de Estilo de Vida, em Ulaanbaatar, na Mongólia.
- 2 Três Centros urbanos de Influência em Taipei, Tainan e Kaohsiung, em Taiwan.
- 3 Centro de cuidados para crianças imigrantes, em Ansan, na Coreia do Sul.
- 4 Centro Missionário Yeongnam, em Daegu, na Coreia do Sul.
- 5 Programa de evangelismo pela internet, para alcançar a "Geração Internet", no Japão.